

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Estado Nutricional De Crianças Na Educação Infantil No Bairro Da Condor, No Município De Belém-Pará

Autores: EMILSON BRASIL BARBOSA (CESUPA), LARISSA PINHEIRO VIANA (CESUPA), JEANNE MARIA HORÁCIO JARDIM DA SILVA (CESUPA), MARIA JULIANA OLIVEIRA ROCHA (CESUPA), RAQUEL DO VALE TRINDADE (CESUPA), MARIA ELIZABETH CORRÊA RODRIGUES (CESUPA), NATÁLIA VELLOSO DA SILVA E SILVA (CESUPA), LUANA CASTANHEIRA DE FARIA (CESUPA), RAYSSA PINHEIRO MIRANDA (CESUPA)

Resumo: O aporte nutricional adequado é fundamental para o desenvolvimento na infância. No Brasil, a realidade nutricional é muito diversa, principalmente devido aos diferentes hábitos culturais, no entanto é marcada de modo geral pela prevalência de distúrbios nutricionais, tanto pela desnutrição quanto pelo excesso de peso. A avaliação do diagnóstico nutricional, relacionando Índice de Massa Corporal (IMC) e idade, é essencial para identificar precocemente padrões nutricionais inadequados e implementar estratégias eficazes de intervenção, visando melhorar qualidade de vida e garantir desenvolvimento saudável das crianças. Avaliar o diagnóstico nutricional de crianças em fase pré-escolar na EMEIF Antônio Carvalho Brasil, no bairro da Condor, no município de Belém-Pará. O presente trabalho utilizou informações de 151 prontuários de crianças que foram atendidas numa ação do Programa Saúde na Escola (PSE), na instituição EMEIF Antônio Carvalho Brasil, em 04 de abril de 2023. Os dados coletados utilizados foram: Série, idade, sexo, peso, altura e IMC. Os dados foram tabulados e organizados em gráficos e tabelas. O tipo de estudo realizado foi observacional, transversal, retrospectivo de prevalência. Os dados avaliados foram referentes a crianças na faixa etária entre 3 e 7 anos, sendo 82 meninas e 69 meninos. A avaliação do diagnóstico nutricional, baseada na relação entre IMC e idade de acordo com a curva de crescimento da Organização Mundial da Saúde (OMS), mostrou que 7,9% das crianças apresentavam magreza acentuada, 17,2% magreza, 8,6% risco de sobrepeso, 2,6% sobrepeso e 1,3% com obesidade. A magreza acentuada foi aumentando com o avançar das séries, sendo 3,2%, 7,9% e 10,5%, nas séries Maternal 2, Jardim 1 Jardim 2, respectivamente. A magreza não seguiu a mesma progressão, no entanto foi mais prevalente no Jardim 2 com 24,6%. O estado eutrófico foi o diagnóstico mais comum em todas as séries, indicando um equilíbrio nutricional adequado na maioria das crianças, com um total de 62,3%. O risco de sobrepeso também houve aumento progressivo em cada série, com 3,2%, 9,5% e 10,5%. O sobrepeso foi observado com maior prevalência no Jardim 2, com 5,3%. E por fim, foi observado 2 casos de obesidade. Observou-se que as crianças atendidas na ação do PSE apresentaram diagnósticos nutricionais variados, embora o estado eutrófico tenha sido mais prevalente, houve número significativo de crianças em estado de magreza, magreza acentuada e sobrepeso, destacando a necessidade de intervenções nutricionais, com estratégias que englobam tanto avaliação periódica como tratamento dos distúrbios identificados, para assim promover o desenvolvimento adequado das crianças. Outras pesquisas são necessárias para aprofundar a compreensão das causas subjacentes dessas condições e para desenvolver programas eficazes de promoção à saúde infantil.